

Discurso de posse da Academia.

Neste momento solene sob a aclamação dos homens e a proteção do grande pai, aqui estamos para escrever mais uma página da história da Academia Sambentuense com a posse da nova diretoria, sonho nascido e concretizado na alma e no coração de muitos. Ao festejarmos o décimo quarto ano de vida dela, prestamos preitos aos aniversariantes do mês, de modo relevante ao Dr. Joaquim Itapary, presidente de honra deste sodalício, pela passagem aos oitenta anos de vida gloriosa. Profundamente consternados, dedicamos homenagens póstumas ao acadêmico Evandro Sarney que fez a viagem de volta adentrando os portais da casa do senhor.

Inicialmente, gostaríamos de agradecer a honrosa indicação dos membros para compor a direção para o biênio 2016 e 2017, quando não sobressai a figura do presidente, mas a diretoria como um todo, compartilhando em sintonia com os anseios de seus membros.

Aqui estamos com os corações em festas, celebrando os primeiros passos dessa caminhada. Já colhendo os frutos dessa comunhão de ideias, como o lançamento de 36 livros, reuniões, encontros, reencontros, reavivar de lembranças, homenagens merecidas, e o reascender das esperanças do sonho de cultivar em nossa terra o do patrimônio material e imaterial.

A Academia Sambentuense segue a galgar os degraus evolutivos. Alcança seu ponto culminante nos encontros festivos, anualmente em nossa cidade quando a alma decanta com lembranças, nessa força magnética de reabastecer com a grandeza do amor, que transcende dos sentimentos da paixão do louvor, no ruminar de lembranças das histórias e estórias que fantasiam o consciente, acordando nas esquinas do tempo, envolto na emoção falando do passado, nas ruas, praças, no cântico dos pássaros, na voz do vento, da figura festiva daqueles que já se foram deixando lições tantas, memoráveis, sábias, pais e mestres moldando com exemplos a bandeira a nos envolver.

Hoje, partícipes desse mundo globalizado, cósmico, em que permeiam as ondas hertzianas, a internet nos oferece instrumentos capazes de fortalecer, pela comunicação em tempo hábil, on line, a voz e a imagem dos que nos são caros. O whatsapp familiar nos aproxima nessa sintonia febril a vencer limites, deve ser utilizada como meio de aquecer os corações festivos na agonia da saudade, no despertar do riso, no aplaudir da alegria e nos momentos amargos. A palavra que conforta e anima o alimento da mente, conhecimentos atualização. a todo esse contexto, chamamos fraternidade, irmandade, que assim seja para sempre o fardão da nossa academia!

A base sólida desta instituição se baseia na lei das semelhanças. Elas se atraem, vibram na mesma frequência do amor, nas ondas intelectivas, emocionais, ideológicas, espirituais, na sintonia vibracional no profundo sentimento de querer um mundo melhor, a terra amada, o chão bento de nossas vivências. Essa afinidade é o elo maior, argamassa os elementos importantes a construir este grande edifício majestoso pela grandeza de cada ser com a eloquência de suas vidas, nos exemplos de superação vencendo as asperezas dos caminhos, na determinação do querer até o atingir o patamar de um sonho. Todos que se assentam nas cadeiras da academia são merecedores do nosso aplauso, luminárias perenes como exemplos dignos de elogios em todos os ramos da atividade humana, mas o que mais nós exaltamos é idoneidade, o brio, a honradez e o sublime sentimento de amor e respeito aos valores que ignificam o

ser na sua essência maior o amor a Deus, a Pátria e a terra. Permitam-me declinar alguns que aqui merecem ser lembrados: Nazaré Farias, Ana Lúcia, Capitão Padilha, Benedito Belo, Santana, Jorge Ribeiro, Conceição Raposo, Ibraim, Nolasco, Simão Cirineu, Cosme Martins, José Raimundo, Agostinho, Carneiro, Zequinha Oliveira, Lourdes, Jorjão, Lucimar pilares da base social alimentados pelo sonho de grandeza, vencendo etapas até galgar o degrau festivo na concretização de suas vidas e haverá de servir como inspiração para gerações vindouras e já são motivos de trabalhos escolares, nos desfiles comemorativos. feitos que justificam a sua criação e o esforço é de todos para mantê-la viva e ativa é nossa.

Consintam-me neste momento vasculhar o baú da memória, lembranças que hoje fazem parte de nossas vidas: a passagem do boqueirão com o tormento das lendas, das lágrimas do adeus, da agonia das marés, da companhia das muiçocas do arrojo dos canoieiros através da vala a longa espera suavizada pelos balaios cuidadosamente preparados pelos que , e aquela saudade amenizada nas visitas à Praia Grande no cheiro da terra trazido pela presença de nossa gente, reencontro com nossas recordações, refrigério da alma, bálsamo ao coração.

Senhores confrades e confradeiras o acaso não existe, somos regidos por leis universais, a lei da ação e reação, lei do livre arbítrio, lei da semelhança, regidos pela lei dos homens, mas a lei maior está no íntimo de cada um de nós, em nossa consciência que nos fala e ao toque das pulsações do coração tangidas pelo despertar das emoções direcionamos nossos passos e nossas vidas. a emoção que mergulhamos ao pisarmos o chão de nossa terra, aspirarmos o cheiro de sua história, a história daqueles que deixaram os passos marcados, suas lembranças, nossa saudades.

Precisamos cultivar hoje e sempre os valores que enobrecem e exaltam dignificando esta instituição de mentes brilhantes e almas nobres, no fortalecer contínuo pelas vias do respeito e lealdade às nossas conquistas.

Certa vez, disse-me um mestre que o ótimo é inimigo do bom. Sonhar é o começo da construção. Vamos sonhar no ritmo do alcance de nossos passos, vislumbrando um amanhã de realidades revestidas na determinação do querer, para darmos continuidade a este projeto grandioso, este monumento imaterial, fortalecido pelo alicerce da nossa fé que manterá vigoroso na união das mãos e no vibrar dos corações.

Assim dessa mescla harmoniosa haveremos de sentir o ecoar das notas numa sintonia perfeita dos nossos anseios em consonância com a melodia do universo, num profundo equilíbrio de forças das ideias, alimentado na beleza do pulsar sereno do coração desperto.

Escreveu o poeta:..."suave pode ser a vida, quando dela retiro todo o néctar, quando nela componho minha própria sintonia, quando nela escrevo meu canto, quando conservo o coração sereno "... o coração em paz, quando tudo que ouço me fala do todo. suave pode ser a vida quando o ser é maior que o medo de tudo. quando o importante não é onde nasce o arco-íris e sim o encanto de suas cores, o mistério de sua existência, a beleza de seu próprio espetáculo!

Portanto, a grandeza desta

Joaquim Melo